

Governo de Goiás
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde

PAPEL DO CIEVS NO MONITORAMENTO DE CASOS E EPIZOOTIAS

Ana Carolina de Oliveira Araújo

Goiânia, 2012

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (CIEVS)

- Instituído no Brasil pela Portaria SVS nº. 30, de 7 de julho de 2005 e inaugurado em março de 2006;
- O Brasil foi o terceiro país nas Américas a estruturar o seu centro de alerta e resposta;
- Está contemplado no Pacto pela Vida (Portaria nº. 399, de 22 de Fevereiro de 2006).

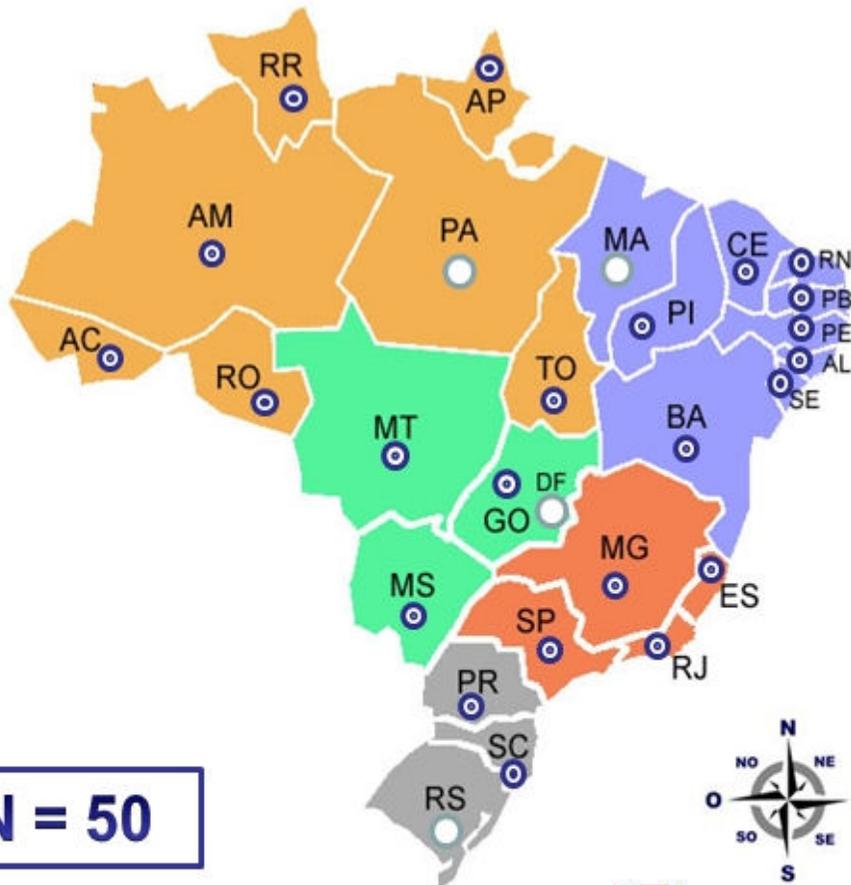


CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (CIEVS)

- Entrega das doações: 2007 e 2008
- Criação: 10 de Agosto de 2010
- Equipe:
 - 3 enfermeiras { Ana Carolina
Lorhanna
Nathiele
 - 1 técnica administrativo { Grasielle



REDE CIEVS



Centros Estruturados :

○ SES

⊙ SES e SMS/Capital

N = 50

27 SES: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, **GO**, ES, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO.

23 SMS/Capitais: Aracajú/SE, Belo Horizonte/MG, Boa Vista/RR, Campo Grande/MS, Cuiabá/ MT, Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Fortaleza/CE, Goiânia/GO, João Pessoa/PB, Macapá/AP, Maceió/AL, Manaus/AM, Natal/RN, Palmas/TO, Porto Velho/RO, Recife/PE, Rio Branco/AC, Rio de Janeiro/RJ, Salvador/BA, São Paulo/SP, Teresina/PI e Vitória/ES.

PORTARIA Nº 104, DE 25 DE JANEIRO DE 2011

ANEXO II

- Caso suspeito ou confirmado de:
 - Botulismo;
 - Carbúnculo ou Antraz;
 - Cólera;
 - Dengue nas seguintes situações:
 - DCC, SCD, FHD, óbitos por dengue e DENV 4 nos estados sem transmissão endêmica desse sorotipo;
 - Doença de Chagas Aguda;
 - Doença conhecida sem circulação ou com circulação esporádica no território nacional que não constam no Anexo I desta Portaria, como: Rocio, entre outras;
 - Febre Amarela
- Febre do Nilo Ocidental;
- Hantavirose;
- Influenza humana por novo subtipo;
- Peste;
- Poliomielite;
- Raiva Humana;
- Sarampo;
- Rubéola;
- Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao Coronavírus (SARS-CoV);
- Varíola;
- Tularemia; e
- Síndrome de Rubéola Congênita (SRC).

PORTARIA Nº 104, DE 25 DE JANEIRO DE 2011

ANEXO II

- Surto ou agregação de casos ou óbitos por:
 - Difteria;
 - Doença Meningocócica;
 - Doença Transmitida por Alimentos (DTA) em embarcações ou aeronaves;
 - Influenza Humana;
 - Meningites Virais;
 - Outros eventos de potencial relevância em saúde pública, após a avaliação de risco de acordo com o Anexo II do RSI 2005, destacando-se:
 - Alteração no padrão epidemiológico de doença conhecida, independente de constar no Anexo I desta Portaria;
 - Doença de origem desconhecida;
 - Exposição a contaminantes químicos;
 - Exposição à água para consumo humano fora dos padrões preconizados pela SVS;
 - Exposição ao ar contaminado, fora dos padrões preconizados pela Resolução do CONAMA;
 - Acidentes envolvendo radiações ionizantes e não ionizantes por fontes não controladas, por fontes utilizadas nas atividades industriais ou médicas e acidentes de transporte m produtos radioativos da classe 7 da ONU.
 - Desastres de origem natural ou antropogênica quando houver desalojados ou desabrigados;
 - Desastres de origem natural ou antropogênica quando houver comprometimento da capacidade de funcionamento e infraestrutura das unidades de saúde locais em consequência evento.

PORTARIA Nº 104, DE 25 DE JANEIRO DE 2011

ANEXO II

■ Doença, morte ou evidência de animais com agente etiológico que podem acarretar a ocorrência de doenças em humanos, destaca-se entre outras classes de animais:

- Primatas não humanos
- Eqüinos
- Aves
- Morcegos
- Raiva: Morcego morto sem causa definida ou encontrado em situação não usual, tais como: vôos diurnos, atividade alimentar diurna, incoordenação de movimentos, agressividade, contrações musculares, paralisias, encontrado durante o dia no chão ou em paredes.

□ Canídeos

- Raiva: canídeos domésticos ou silvestres que apresentaram doença com sintomatologia neurológica e evoluíram para morte num período de até 10 dias ou confirmado laboratorialmente para raiva.
 - Leishmaniose visceral: primeiro registro de canídeo doméstico em área indene, confirmado por meio da identificação laboratorial da espécie *Leishmania chagasi*.
- Roedores silvestres Peste: Roedores silvestres mortos em áreas de focos naturais de peste.

ATRIBUIÇÕES

- ❑ Realizar a detecção de emergências de saúde pública;
- ❑ Apoiar as Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde, das SMS e os parceiros da Rede CIEVS na resposta e monitoramento referentes aos Riscos de Saúde Pública Nacional;



ATRIBUIÇÕES

- ❑ Repassar oportunamente todas as informações essenciais ao CIEVS/Nacional, relativas aos Riscos de Saúde Pública Nacional;
- ❑ Divulgar a Lista do Resumo da Reunião do Comitê de Monitoramento de Eventos de Importância para Saúde Pública.



ATRIBUIÇÕES

- ❑ Fortalecer a articulação entre a SES, SMS e outros órgãos e/ou instituições, para o desencadeamento de resposta às Emergências de Saúde Pública;
- ❑ Prestar apoio regional e municipal, quando necessário, disponibilizando pessoal especializado para complementar as investigações nesses níveis;



RESUMO DA REUNIÃO DO COMITÊ DE MONITORAMENTO DE EVENTOS DE IMPORTÂNCIA PARA SAÚDE PÚBLICA

Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – 13/02/2012 – 6ª SE (05/02/2012 a 11/02/2012)

Resumo da reunião do Comitê de Monitoramento de Eventos de Importância para a Saúde Pública

Informes internacionais

Surto de doença transmitida por alimento (DTA) por <i>Salmonella newport</i>		
Início do evento: 11/2011	Notificação: 03/02/2012	Atualização: 10/02/2012
Total de casos: 55 confirmados em 6 países da Europa		Óbitos (entre o total de casos): 0
Descrição: Caso de salmonelose após consumo de melancia no Reino Unido, Escócia, Irlanda e Alemanha. Produto importado inteiro por empresa brasileira para Reino Unido, responsável pelo corte e embalagem.		
Avaliação de risco: Não há registros de surto de DTA por <i>S. newport</i> desde 2000. Não há registro de produto tenha sido exportado contaminado. A matéria prima e o produto embalado apresentam características adequadas. Nenhuma ação pode ser tomada para retirada do produto de circulação, conforme relatório de avaliação de risco de 12/2011.		
Ações realizadas: Notificação aos setores responsáveis (SVS e MAPA) para realização de análises e verificar o controle dos produtos exportados. Envio de amostras para o MAPA junto à empresa exportadora.		
Recomendações: Aguardar relatório do MAPA.		

Eventos novos

Meningocócica em Sergipe		
Início do evento: 30/01/2012	Notificação: 03/02/2012	Atualização: 09/02/2012
Total de casos: 4 (confirmados: 4; descartados: 0)		Óbitos (entre o total de casos): 4
Descrição: Surto de meningite meningocócica em Sergipe, com 4 casos (100% do sexo feminino (6 casos) e ocorrência em Aracaju (04), Areia Branca (04) e São Cristóvão (04). O surto ocorreu em festa com cerca de 50 pessoas – 4 casos de Areia Branca e 1 de São Cristóvão; os casos ocorreram em Sergipe mesmo embora não fosse encontrado vínculo direto entre eles. Laboratório: N. meningitidis sorogrupos A e B (1 óbito – positivo apenas por latex), aguardando resultados de dois casos. Amostras foram coletadas para confirmação laboratorial (LRN).		
Avaliação de risco: Foi realizada quimioprofilaxia oportuna, não necessitando de bloqueio vacinal. Não há novos casos desde 31/1, limitado à área de ocorrência.		
Ações realizadas: Enviado técnico da SVS para auxílio na investigação epidemiológica, educação à população sobre meningite e sua transmissão, quimioprofilaxia nos contatos diretos.		
Recomendação: Manter monitoramento pela Vigilância.		

- Envio semanal

LISTA DE EVENTOS - WEB

Saúde
Ministério da Saúde



CIEVS
Centro de Informações Estratégicas e
Resposta em Vigilância em Saúde

Informação de Eventos

Destinado a Rede Nacional de Alerta e Resposta às Emergências de Saúde Pública

As informações disponíveis nesse site são confidenciais, como especificado no Art. 11.1 do RSI (2005)

[Início](#)

[Historico](#)

[Rede CIEVS](#)

[Mapa eventos](#)

[Habilita usuário](#)

[Eventos](#)

[Meus Dados](#)

[Sair](#)

Eventos Novos

Dê um duplo clique no item para ver detalhes e as mais recentes atualizações do evento.



DT. Notificação	UF	Município	Notificador	Status	Evento	ID	Re
2010-09-20	AL	Atalaia	Mídia (Clipping, TV, LESP)		BOTULISMO	AL200910-906	RSPN
2010-09-20	AC	Assis Brasil	Mídia (Clipping, TV, Alerta)		BOTULISMO	AC200910-897	RSPN
2010-09-24	AL	Atalaia	Área técnica - SVS	LESP	BOTULISMO	AL240910-893	RSPN

3 rows

Eventos em Andamento

Dê um duplo clique no item para ver detalhes e as mais recentes atualizações do evento.

DT. Notificação	UF	Município	Notificador	Status	Evento	ID	Re
2010-07-22	AL	Atalaia	Outros	Alerta	Acidentes radionucleares	AL220710-886	RS
2010-07-21	AL	Atalaia	Área técnica - SVS	Alerta	BOTULISMO	AL210710-874	RS
2010-04-15	AM	Atalaia do Norte	Mídia (Clipping, TV, LESP)		COLERA	AM150410-856	ES
2009-10-22	SC	Imbituba	Área técnica - SVS	Alerta	BOTULISMO	SC221009-842	RS
2009-10-13	SP	São Paulo	Área técnica - SVS	Alerta	BOTULISMO	SP131009-841	RS
2009-09-14	RO	Casa Branca do Oeste	Área técnica - SVS	Alerta	VARIOLA BOVINA	RO140909-830	RS

MEIOS DE NOTIFICAÇÃO DO CIEVS

As notificações no CIEVS podem ser desempenhadas de duas maneiras: busca ativa e notificação passiva

- Busca Ativa: a coleta e identificação de riscos ocorrem através da utilização de ferramentas de busca eletrônica, realizadas pela equipe do CIEVS.

GreatNews: The intelligent rss reader
Read - Organize - Search

Google notícias
Brasil

G1 | Goiás | TV ANHANGUERA

O Popular

Diário da Manhã

ProMED
mail | INTERNATIONAL SOCIETY
FOR INFECTIOUS DISEASES

GREAT NEW RSS READER

The screenshot shows the GreatNews RSS reader application. The window title is "GreatNews". The menu bar includes "Canal", "Editar", "Ver", "Ferramentas", and "Ajuda". The toolbar contains "Atualizar todos", "Marcar como lido", "Noticias" (with a dropdown menu showing "Todas" and "Não lido"), "Mostrar todas", and a search field labeled "Procurar".

On the left, a sidebar titled "44 Canais de Noticias" lists various news channels. A sub-section "(34)" is expanded, showing a list of topics such as Meningite, AIDS, Animais Peçonhentos, Botulismo, Carbúnculo ou Antraz, and a sub-section "Ciência(30)" which includes Cólera, Dengue(1), Difteria, Doença de Creutzfeldt, Doenças de Chagas, Doenças Diarreicas, Esquistossomose, Eventos Adversos Pós-Vacinação, Febre Amarela, Febre do Nilo Ocidental, Febre Maculosa, Febre Tifóide, Hanseníase, Hantavirose, Hepatites Virais, HIV, Influenza humana por novo subtipo, Leishmaniose Tegumentar Americana, and Leishmaniose Visceral.

The main content area displays a "Welcome" message and the text "GreatNews: The intelligent rss reader" with the tagline "Read - Organize - Search". Below this, it asks "What would you like to do?" and provides four interactive options with icons: "Open unread feed", "Add a news feed", "Update all feeds", and "Import feeds".

At the bottom of the window, a status bar indicates "15 novos destaques obtidos com sucesso de 44 canais."

MEIOS DE NOTIFICAÇÃO DO CIEVS

- Notificação Passiva: recebimento de notificação de agravos realizados pela população, profissionais da saúde, áreas técnicas, dentre outros.
 - Essas notificações podem ser realizadas através dos meios de comunicação disponíveis:
 - E-mail,
 - Formulário Eletrônico (FORMSUS)
 - Telefone institucional
 - Fax.



CIEVS GOIÁS – FORMSUS



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



SES-GO - NOTIFICAÇÃO DE RISCO PARA A SAÚDE PÚBLICA

Formulário | Imprim

Secretaria da Saúde do Estado de Goiás (SES-GO)
Superintendência de Vigilância em Saúde (SUvisa)
Centro de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde (CIEVS-GO)

FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÃO DE RISCO PARA A SAÚDE PÚBLICA NACIONAL

Lista de Notificação Compulsória ([CLIQUE AQUI](#))

* **Preenchimento Obrigatório**

Clique aqui em caso de dúvidas relativas a este formulário.

DESCRIÇÃO DE RISCO PARA A SAÚDE PÚBLICA NACIONAL

Os Riscos de Saúde Pública Nacional são os eventos descritos no Anexo II da Portaria Ministerial Nº 104 de 25 de janeiro de 2011. Estes eventos devem ser notificados a partir da suspeita no máximo 24 horas nas três esferas de governo.

Selecione o tipo de evento:

- 1- Caso suspeito ou confirmado dos eventos de notificação imediata
- 3- Desastre de origem natural ou antropogênica (quando houver desalojados ou desabrigados ou comprometimento das infraestrutura das unidades de saúde)
- 4- Doença, morte ou evidência de animais com agente etiológico que podem acarretar doenças em humanos
- 5- Surto ou agregação de casos ou óbitos de doenças de notificação imediata
- 6- Surto ou agregado de casos de Influenza Humana
- 7- Outros Riscos para a Saúde Pública Nacional (ex: doença de origem desconhecida, exposição a contaminantes químicos etc)

Data de início e local de ocorrência

Data de início do evento (data da suspeita inicial) no caso de desastres (data do ocorrido):

SES-GO organiza I Seminário “Sexualidade na terceira idade”



Na próxima terça-feira, dia 20, a Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) vai realizar o I Seminário “Sexualidade na Terceira Idade”. A ação, que acontece das 8 às 18 horas no Hotel Kananxuê, tem como base a Política Nacional do Idoso (PNI) e o Estatuto do Idoso que, ao longo dos anos tem realizado um processo de educação continuada para os profissionais que atuam na Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família e em consonância com a Política Nacional de...

1 2 3 4

[ver outras notícias »](#)



UNIDADES DE SAÚDE

Hospitais

- › Geral de Goiânia - HGG
- › Dermatologia Sanitária - HDS
- › Doenças Tropicais - HDT
- › Medicina Alternativa - HMA
- › Urgências de Anápolis - HUHS

Superintendências

Gestão, Planejamento e Finanças

Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde

Executiva

Vigilância em Saúde

Controle e Avaliação Técnica de Saúde

Enquete

Na sua opinião, o que precisa mudar com urgência nos hospitais públicos?

- O atendimento dos profissionais
- Mais médicos e enfermeiros nos plantões
- Materiais e equipamentos
- Os prédios precisam de reforma

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILANCIA EM SAUDE - SUVISA

A superintendência



A Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA) tem por finalidade promover a integração e realizar as ações de imunização, de vigilância epidemiológica, sanitária, saúde ambiental e de saúde do trabalhador.

Disque
denúncia
150



ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Legislação



Glossário

em Saúde
do Trabalhador

Destaques

IMUNIZAÇÃO



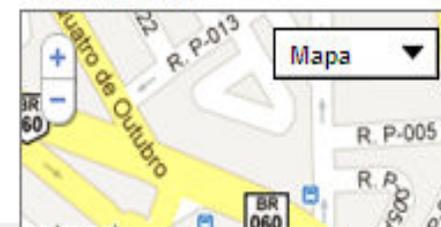
CIEVS

Notifique aqui

**Alertas
Sanitários**
(!)

Informes

Rua Jose Lobato n.º 100
Setor Negrão de Lima
CEP 74000-000



Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde - Goiás (CIEVS/GO)

27/07/2010

- Regulamento Sanitário Internacional RSI - 2005
- Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde - Goiás

Notificação de Risco para a Saúde Pública

Os Riscos de Saúde Pública Nacional são os eventos descritos no Anexo II da Portaria Ministerial Nº 104 de 25 de janeiro de 2011. Estes eventos devem ser notificados a partir da suspeita inicial, em no máximo 24 horas nas três esferas de governo.

**Formulário de
Notificação**

**Portaria nº 104 de
25 de janeiro de 2011**

Curtir 1 Tweet Share

Comissão Intergestores Bipartite

Informações
em Saúde

Transp@rência Goiás



CIEVS GOIÁS – FORMSUS



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



SES-GO - NOTIFICAÇÃO DE RISCO PARA A SAÚDE PÚBLICA

Formulário | Imprim

Secretaria da Saúde do Estado de Goiás (SES-GO)
Superintendência de Vigilância em Saúde (SUvisa)
Centro de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde (CIEVS-GO)

FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÃO DE RISCO PARA A SAÚDE PÚBLICA NACIONAL

Lista de Notificação Compulsória ([CLIQUE AQUI](#))

* **Preenchimento Obrigatório**

Clique aqui em caso de dúvidas relativas a este formulário.

DESCRIÇÃO DE RISCO PARA A SAÚDE PÚBLICA NACIONAL

Os Riscos de Saúde Pública Nacional são os eventos descritos no Anexo II da Portaria Ministerial Nº 104 de 25 de janeiro de 2011. Estes eventos devem ser notificados a partir da suspeita no máximo 24 horas nas três esferas de governo.

Selecione o tipo de evento:

- 1- Caso suspeito ou confirmado dos eventos de notificação imediata
- 3- Desastre de origem natural ou antropogênica (quando houver desalojados ou desabrigados ou comprometimento das infraestruturas das unidades de saúde)
- 4- Doença, morte ou evidência de animais com agente etiológico que podem acarretar doenças em humanos
- 5- Surto ou agregação de casos ou óbitos de doenças de notificação imediata
- 6- Surto ou agregado de casos de Influenza Humana
- 7- Outros Riscos para a Saúde Pública Nacional (ex: doença de origem desconhecida, exposição a contaminantes químicos etc)

Data de início e local de ocorrência

Data de início do evento (data da suspeita inicial) no caso de desastres (data do ocorrido):

CONTATOS CIEVS GOIÁS



Telefone:
(62)3201-4544

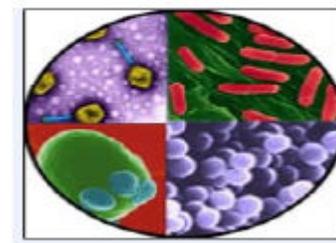


E-mail:
cievsgoias@gmail.com



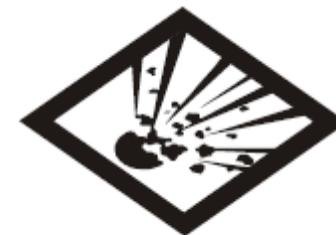
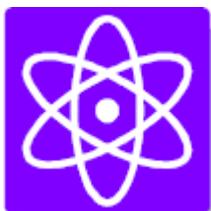
Fax: (62)3201-
4545

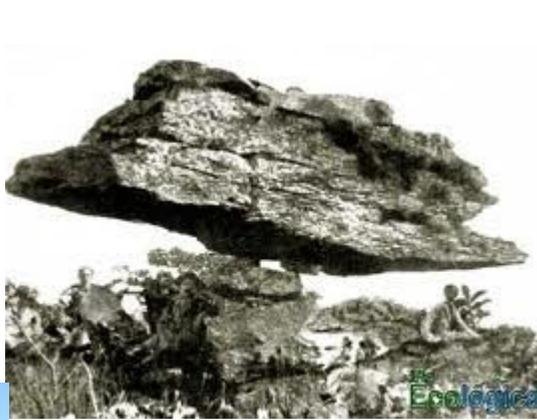




“ A estrutura da VE e os fluxos já existem, o CIEVS surge como uma área meio, uma estratégia para otimizar/ agilizar a detecção e as medidas de controle”

Wanderson K. de Oliveira
(Coord. Geral de Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública)





OBRIGADA!

